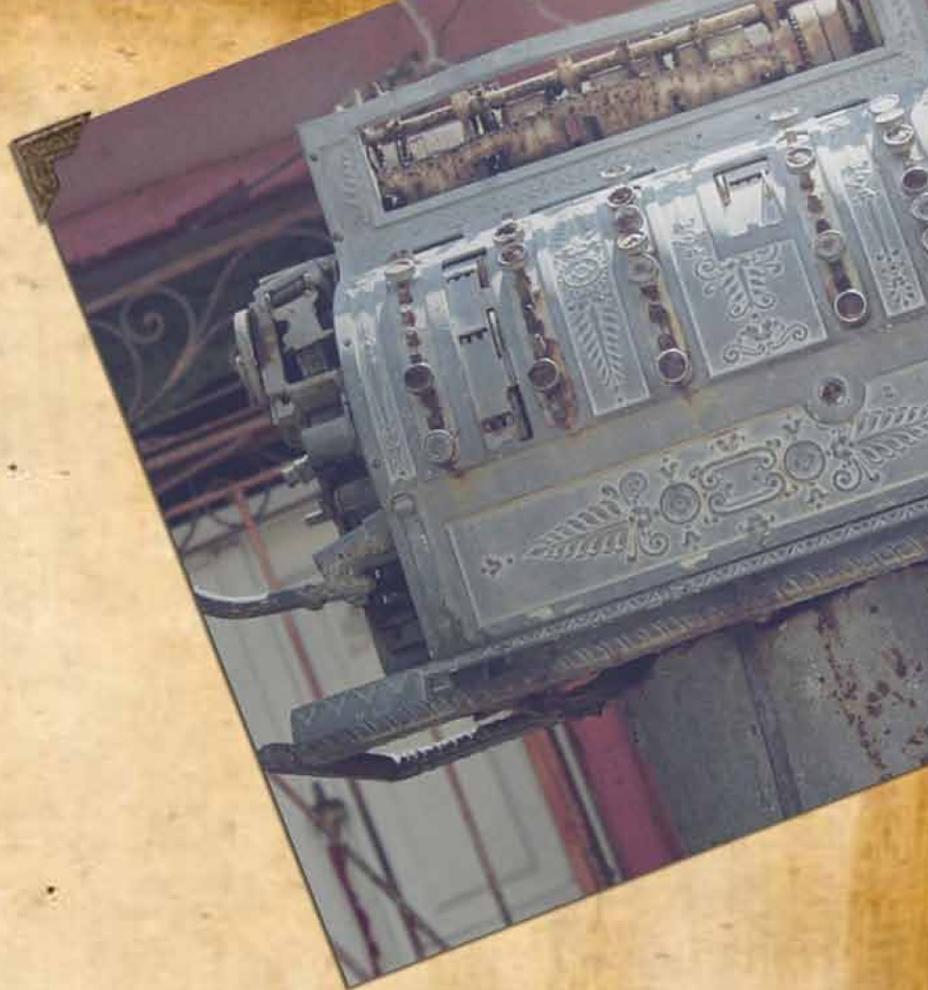




NAVEGANDO



# *À esquerda do império*

Juliana Gobbe



**Navegando Publicações**  
CNPJ – 978-85-92592-00-4



NAVEGANDO  
[www.editoranavegando.com](http://www.editoranavegando.com)  
[editoranavegando@gmail.com](mailto:editoranavegando@gmail.com)

Uberlândia – MG  
Brasil

**Conselho Editorial**

Anselmo Alencar Colares  
Carlos Lucena  
Carlos Henrique de Carvalho  
Dermeval Saviani  
Fabiane Santana Previtali  
Gilberto Luiz Alves  
José Carlos de Souza Araújo  
José Claudinei Lombardi  
José Luis Sanfelice  
Livia Diana Rocha Magalhães  
Mara Regina Martins Jacomeli

**Copyright © by autores, 2016.**

---

E779 Gobbe, Juliana. À esquerda do império. Juliana Gobbe.  
Uberlândia, Navegando Publicações, 2016.

ISBN: 978-85-92592-34-9

1. Urbanismo. 2. Poesia. 3. Cuba I. Gobbe, Juliana. II. Navegando Publicações. III. Livro

CDD 720

---

Projeto gráfico e editoração eletrônica: Clarissa Felkl Prevedello

*À esquerda  
do império*

Juliana Gobbe

*Para Isabel e Luís.*

El arte no és más que la naturaleza creada por el hombre.

*José Martí*

## *Prefácio*

Una amiga de Cuba y amante de conocer nuestra realidad, dedico muchas horas de trabajo para lograr llevar a sus lectores este trabajo virtual convertido para ella en un sueño y más que un sueño una poesía. Nos referimos a la escritora brasileña Juliana Gobbe. Su mensaje simple, natural y nacido del corazón de los que han participado recoge una gama de personas que representan nuestra sociedad cubana donde se destacan nuestras fortalezas y debilidades, pero dan una imagen clara de cómo somos y hacia dónde vamos. Los invito a conocer nuestro sentir patriótico y en sus imágenes apreciar nuestra verdad. Se destaca la belleza de nuestra gente y su amor latinoamericanista y sobre todo la relación existente entre nuestros pueblos. Dejo abierta la invitación a todos para que disfruten este hermoso compendio donde nada fue preparado de ahí su valor literario. Gracias Brasil.

*Raul Hernández Leon*

# Apresentação

Localizada no privilegiado Mar do Caribe, a amena temperatura e o regime de chuvas tropicais modelaram uma paisagem motivadora aos olhares afetuosos. Cristóvão Colombo, em 1492, a descreveu como la tierra más hermosa que ojos humanos jamás vieron. O célebre geógrafo Alejandro Humboldt, no século XVIII, observou as extensas e lindas praias, a diversidade da flora e fauna, como um espaço de abundância e rico em belezas naturais.

Com certeza, os caminhos de Cuba, o mar paradisíaco, os campos cobertos por uma fartura de palmas reais e o céu fortemente colorido, mostraram algo distinto à pesquisadora atenta e sensível.

Habana Vieja, um extenso conjunto de edificações, praças, templos, parques e museus, fala com eloquência da cultura síntese entre o espanhol, o africano e o latino-americano aos ouvidos atentos ao histórico, ao passado de lutas, ao presente marcado pelas dificuldades e aos interrogantes do futuro.

Sempre haverá quem não goste da Ilha, mas os olhos, os ouvidos e a mente de Juliana Gobbe não saíram indiferentes do lugar aonde quem vai pensando em gostar, ama.

Creio que essa profusão de sentimentos está muito bem representada nas páginas aqui reunidas.

*Maria do Carmo Luiz Caldas Leite*



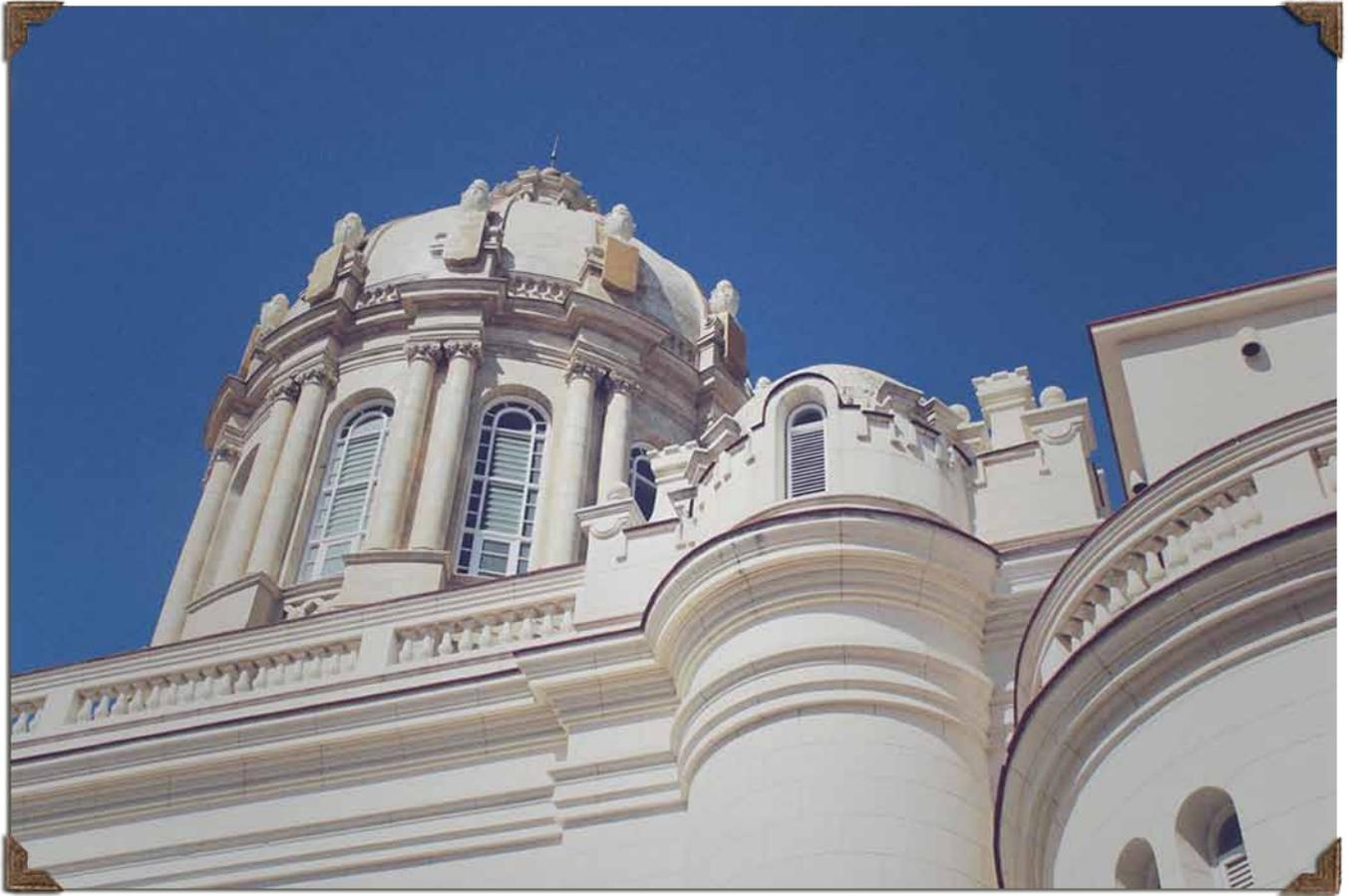
## *Passieiro*

os carros e seus meninos  
passam leves por Havana  
distráídos ricachones  
sentados nos  
CHEVYS  
a senhora disposta aos retratos  
fuma um charuto sentadinha  
da esquina eu vejo Martí  
lembro que além da branca  
também cultivou-se uma rosa  
VERMELHA.



## *Sobre a liberdade da visão*

a  
análise  
do  
discurso  
cogita  
o  
curso  
do  
discurso?



## *MAREANDO*

falaram das utopias

NÃO

ninguém saqueia horizontes

no entanto

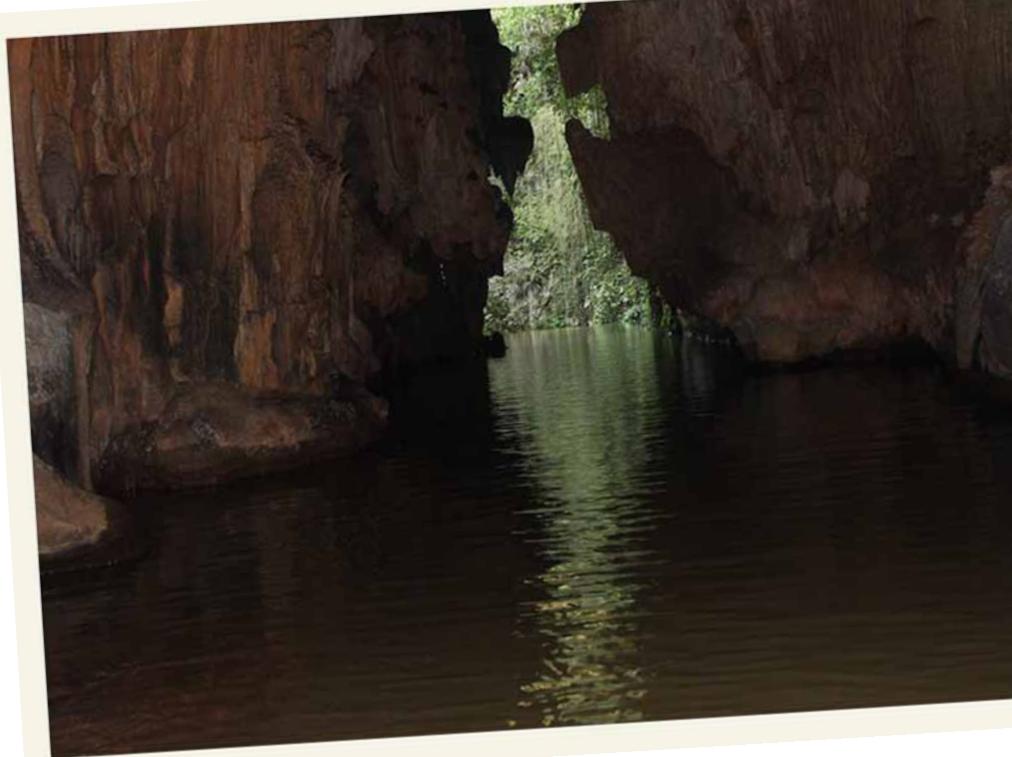
MENTEM

sobre as tardes da ilha

mas a poesia não se MATA.

ela não está deitada

DE BOCA ABERTA.



## *GRUTA DE TRÊS PULMÕES*

as paredes desciam

e o ar ficava ralo

todos riam

a história não é coisa pra sem juízo

no bote olhávamos pro teto

aquele moço falava em

Alemão

Inglês

Espanhol

e até arrastava um português

a plantação de fumo

dançava sob os olhos

AMERICANOS.

as imagens exigem

luz e sombra

do alto

avistava-se

MATANZAS.



## *Do outro lado*

a caixa não registra  
nem guarda o ódio verde  
nela só mora  
ferrugem  
mais  
nada.



## *Durante os dias olhados*

o  
menino  
ia  
e  
a

vontade  
ficava

é engraçado esquecer da violência

bonito  
é

andar...andar...andar

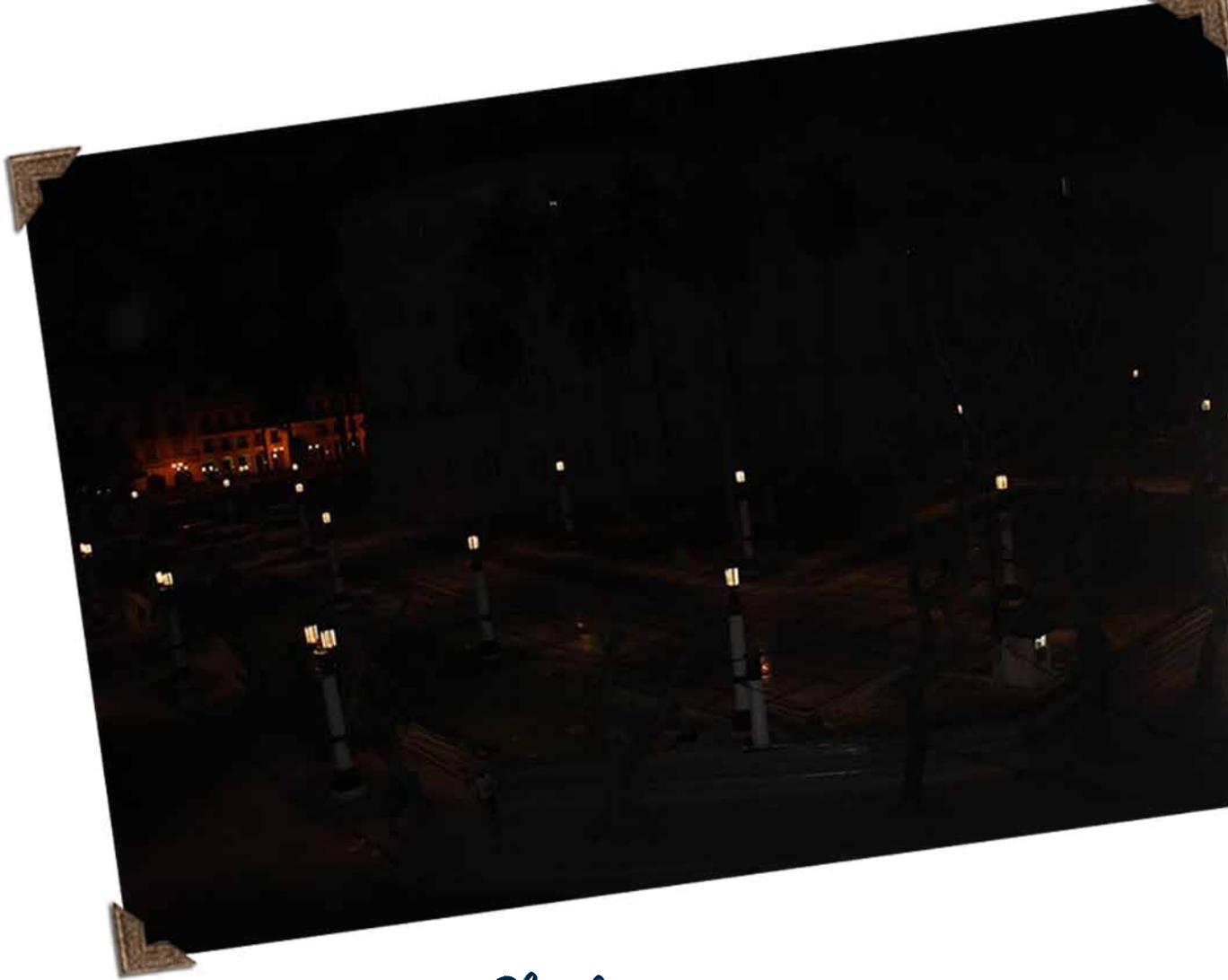
achar que se achou

encontrar

o que buscou pelos dias

DIGNIDADE

EM TUDO QUE SE MOVE.



*Proeza*

e o dia sumiu

quando

tudo

era início



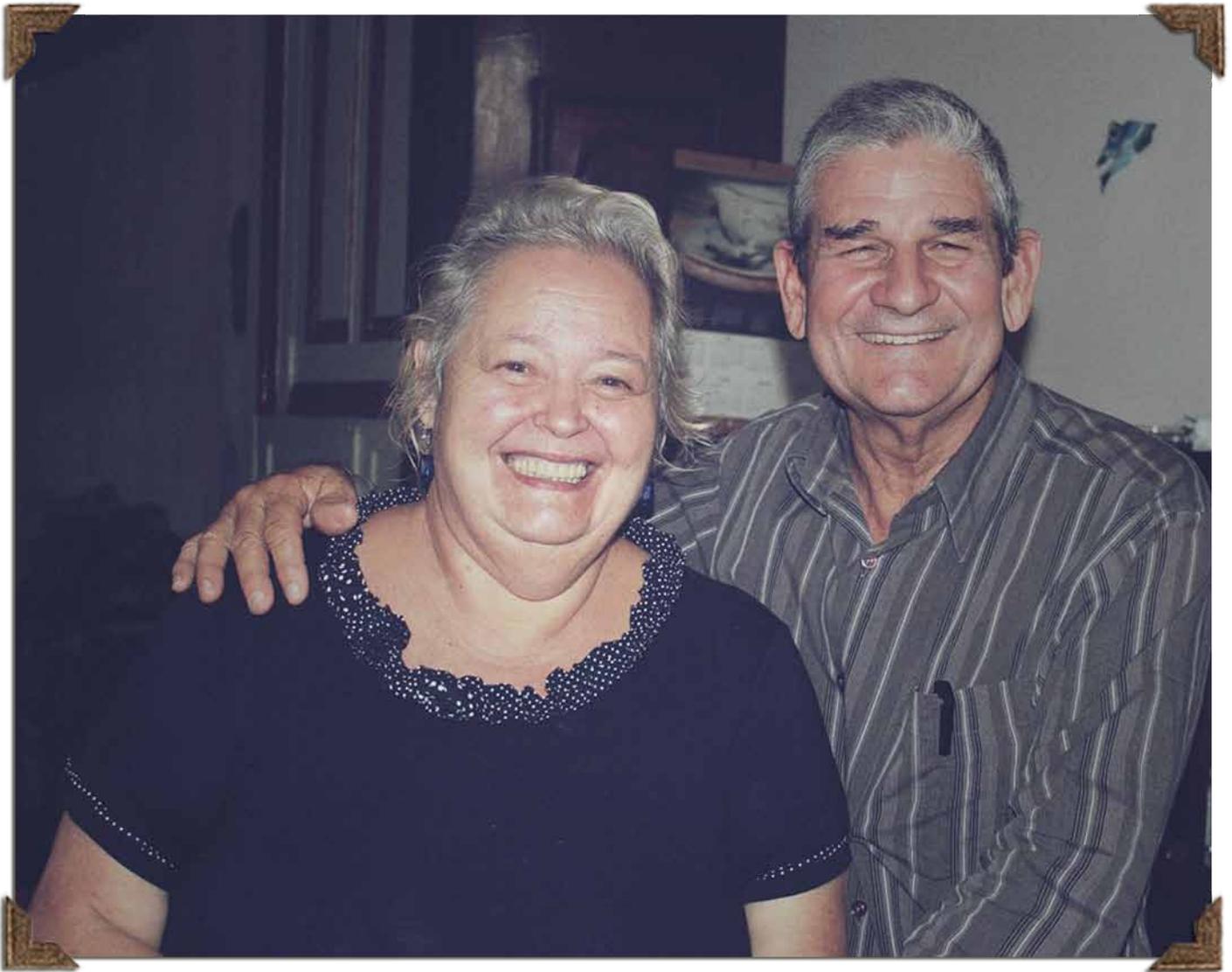
## *Depois da ponte*

Varadero vestiu-se  
de  
uma  
cor de misturas  
e  
as  
folhas  
dormiam  
as histórias chegavam  
de todos os lados  
falava-se da vida  
de  
como  
ganhá-la  
e  
de  
como  
perdê-la



## *Los niños*

o  
ônibus  
andejo  
com  
rumo  
leva  
o  
futuro  
venta  
MAS  
ninguém  
cai!



*Los cubanos de nuestros corazones*

naquele

livro

do

moço

alemão

estava escrito

“Transforme o mundo: ele precisa disso”!



*À esquerda  
do império*

Juliana Gobbe